

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

Acolhimento com classificação de risco em UPAS: Uma importante ferramenta na mão do enfermeiro

Bianca de Cássia Lopes¹
Joséli do Nascimento Pinto²
Amanda Luiz Maciel³

Resumo: A classificação de risco é função prioritária do enfermeiro, deve ser realizada apenas por ele, antes de praticar a classificação deve passar por um curso para poder colocar em prática o acolhimento com a classificação de risco. O enfermeiro deve estar muito seguro na hora de classificar o paciente, pois esta classificação será a que determinará o tempo de espera do paciente para ser atendido. A classificação de risco faz parte da Política Nacional de Humanização, sendo uma ferramenta para que os pacientes sejam acolhidos de acordo com este processo, de uma forma humanizada, com eficiência e eficácia. Objetivo: Avaliar, na literatura científica, a efetividade do Acolhimento com Classificação de Risco nos serviços de Urgência e Emergência. Método: Estudo de revisão bibliográfica, exploratória e documental de caráter qualitativo, cujos dados foram pesquisado na base de dados eletrônica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no portal Scientific Electronic Library Online (SciELO), no portal SBV e no site do Ministério da Saúde com os descritores “acolhimento”, “classificação”, “enfermeiro” e “risco”. No período temporal de 2005 á 2017. Resultados e discussão: Nos estudos analisados, os autores ressaltaram a importância do acolhimento com classificação de risco ser realizado por enfermeiros treinados para aumentar a sobrevida dos pacientes. Percebeu-se que os usuários já estão se acostumando com esta nova ferramenta, que substitui a antiga triagem por ordem de chegada, por esta, baseada em protocolos que visam o grau de gravidade dos pacientes. Observou-se que o protocolo mais usado é o de Manchester, que classifica o cliente por cores definidas pela gravidade do

¹ Graduando do curso Bacharel em Enfermagem – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

³ Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

quadro do paciente, onde VERMELHO preconiza atendimento imediato; LARANJA atendimento em até 10 minutos; AMARELO em atendimento até 1 hora; VERDE prioriza o atendimento em até 2 horas e AZUL atendimento realizado em até 4 horas. Considerações finais: O acolhimento deve ser feito preferencialmente por enfermeiros, o que traz a estes profissionais, autonomia e reconhecimento dos usuários e de toda equipe. E no momento do acolhimento, o enfermeiro tem papel de avaliador, que é essencial no atendimento dos usuários, pois é através dele que o paciente será encaminhado à consulta conforme sua classificação. A classificação de risco ainda é uma ferramenta em implementação, que deve passar por melhorias e os profissionais que praticam o acolhimento passar por treinamentos periódicos.

Palavras-chave: Acolhimento, Classificação, Enfermeiro, Risco.